

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número 326 / XIII (1 .ª)

Expeça - se

Publique - se

2016-01-13

O Secretário da Mesa

Idália Salvador Serrão (Assinatura Qualificada)
 Digitally signed by Idália Salvador Serrão (Assinatura Qualificada)
 Date: 2016.01.13 16:45:53 +00:00
 Reason:
 Location:

Assunto: Perspetiva de encerramento parcial da Estação de Arroios na Linha Verde do Metropolitano de Lisboa

Destinatário: Min. do Ambiente

Ex. mo Sr.º Presidente da Assembleia da República

Foi entregue ao PCP documentação que indica que o Metropolitano de Lisboa decidiu encerrar a Estação de Arroios para permitir a circulação de composições com seis carruagens na linha verde nas horas de ponta. E que o procedimento, a adotar a partir do início do próximo mês de fevereiro, seria o encerramento parcial da Estação, apenas durante as referidas horas de ponta.

Estamos perante duas opções erradas e perigosas, que devem ser rapidamente travadas.

O processo de encerramento da Estação de Arroios duas vezes por dia, ainda por cima à hora de ponta, além de representar uma operação de difícil execução, quer do ponto de vista operacional quer do ponto de vista da segurança, degradaria as condições de segurança da circulação, descontinuando rotinas necessárias e complexificando mecanismos elementares. É um procedimento que só poderá ser encarado face a uma situação pontual, e nunca como forma de funcionamento.

Considera-se que o encerramento total da Estação de Arroios é um procedimento temporário que terá inevitavelmente que ser tomado para a necessária execução das obras de alargamento da Estação. Ora, esse não é o caso neste momento, pois o concurso continua sem ser lançado, depois do anterior governo ter adiado esse investimento, o último necessário para colocar toda a linha verde em condições de receber composições com seis carruagens. Qualquer encerramento antes do prazo necessário para a execução das obras é visto (com razão) pela população local como um passo para o fim da Estação naqueles processos onde o provisório passa a definitivo.

É verdade que a atuação do anterior governo provocou uma acentuada degradação do serviço no Metropolitano, e em particular na Linha Verde. Mas isso deve fazer-nos procurar resolver o problema – nomeadamente acelerando a obra de alargamento da Estação de Arroios – e não criar novos problemas.

Por outro lado, existe uma alternativa para mitigar o problema até à necessária concretização do alargamento da Estação de Arroios. Trata-se de repor a circulação de 4 carruagens na linha verde, que é máximo permitido pelo cais da Estação de Arroios, mas já representaria um aumento da oferta em quase 33%. Aliás, tratar-se-ia de reverter a imposição do anterior governo, que determinou essa redução de 4 para 3 composições.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, perguntamos ao Governo o seguinte:

1. Que informação tem o Governo sobre este plano do Metropolitano para a Linha Verde?
2. O Governo está de acordo com esse plano? Se sim, como justifica essa opção? Se não, que alternativa pondera para fazer face aos problemas urgentes de insuficiência de oferta na Linha Verde?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 13 de Janeiro de 2016

Deputado(a)s

BRUNO DIAS(PCP)